



Camila Tomicki
Lisandra Maria Konrad
(Organizadoras)

Enfoque Interdisciplinar na Educação Física e no Esporte

Atena
Editora
Ano 2019

Camila Tomicki
Lisandra Maria Konrad
(Organizadoras)

Enfoque Interdisciplinar na Educação Física e no Esporte

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Rafael Sandrini Filho
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
E56	<p>Enfoque interdisciplinar na educação física e no esporte [recurso eletrônico] / Organizadoras Camila Tomicki, Lisandra Maria Konrad. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-547-1 DOI 10.22533/at.ed.471192008</p> <p>1. Educação física. 2. Esporte. 3. Prática esportiva. I. Tomicki, Camila. II. Konrad, Lisandra Maria.</p> <p style="text-align: right;">CDD 613.707</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Esta obra reúne 28 capítulos que agregam discussões de vários autores, apresentando evidências técnicas e científicas relacionadas à práticas esportivas, pedagógicas e metodológicas da Educação Física e do Esporte. A temática com enfoque interdisciplinar é alvo de interesse de pesquisadores com os mais diversos objetivos e isto justifica a compilação de capítulos que contemplam públicos distintos - desde crianças até idosos. Mesmo diante das diferentes abordagens trabalhadas nos capítulos, pode-se observar a sintonia entre as propostas dos autores. Portanto, uma das responsabilidades deste livro é promover conhecimento sobre esta ampla área. Esperamos que esta obra coletiva possa subsidiar estudantes, professores e profissionais da área instigando a produção de novos conhecimentos.

Boa leitura!

Camila Tomicki

Lisandra Maria Konrad

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
FORMAÇÃO E INTERVENÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: DIÁLOGOS ENTRE PESQUISA E EXTENSÃO	
Rosirene Campêlo dos Santos Lílian Brandão Bandeira Renata Carvalho dos Santos Gustavo Araújo Amui	
DOI 10.22533/at.ed.4711920081	
CAPÍTULO 2	6
BASQUETE SUSTENTÁVEL: UMA PROPOSTA DE INICIAÇÃO DA PRÁTICA DE ESPORTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL COM O USO DE MATERIAIS RECICLÁVEIS	
Graziella Patrício Pereira Garcia Pedro Carlos Ferreira Santos Daniel dos Santos Fernandes Vitor dos Santos Silva Diego Américo de Paula Mota Ana Celia Aniceto Ramon Severino Rodrigues Pereira Arnaldo da Silva Sousa Rosimar da Silva Sousa	
DOI 10.22533/at.ed.4711920082	
CAPÍTULO 3	14
O ENSINO DA LUTA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	
Glauciano Joaquim de Melo Júnior	
DOI 10.22533/at.ed.4711920083	
CAPÍTULO 4	21
IOGA NA ESCOLA: UMA PROPOSTA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL I	
Ligia Lopes Rueda Kocian Rafael Castro Kocian Guilherme Jamil Moraes Mubarack Rafael Cesar Lomonte Eliana Mendes de Souza Teixeira Roque	
DOI 10.22533/at.ed.4711920084	
CAPÍTULO 5	33
GINÁSTICAS PELO MUNDO: UM TRABALHO VOLTADO PARA A PLURALIDADE CULTURAL	
Letícia Trindade De Podestá Franciéle dos Reis Francis Gervasio Jacinto Tuffy Felipe Brant	
DOI 10.22533/at.ed.4711920085	

CAPÍTULO 6	38
EDUCAÇÃO FÍSICA, XADREZ E RENDIMENTO ESCOLAR DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL	
George Tawlinson Soares Gadêlha	
Karluzza Araujo Moreira Dantas	
Bryan Kenneth Marques Pereira	
Jorge Alexandre Maia de Oliveira	
Thaís Maira de Moraes	
Aguinaldo Cesar Surdi	
DOI 10.22533/at.ed.4711920086	
CAPÍTULO 7	51
DIALOGANDO COM A INCLUSÃO: CORPOS QUE SE RELACIONAM NA DIVERSIDADE DA ESCOLA	
Ana Aparecida Tavares da Silveira	
Maria Aparecida Dias	
Sára Maria Pinheiro Peixoto	
DOI 10.22533/at.ed.4711920087	
CAPÍTULO 8	59
AS CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA FORMAÇÃO DO ESTILO DE VIDA DOS ESTUDANTES	
Iranira Geminiano de Melo	
Célio José Borges	
DOI 10.22533/at.ed.4711920088	
CAPÍTULO 9	67
A INFLUÊNCIA DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA, NO ESTADO MOTIVACIONAL DE ALUNOS NO ENSINO MÉDIO	
Rithyele Tavares Duarte	
Raymara Fonseca Dos Santos	
Bruna Cristina Soares Pinheiro	
Evail Oliveira Inomata	
Aldair Carvalho de Araújo	
Dainessa de Souza Carneiro	
Lady Ádria Monteiro dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.4711920089	
CAPÍTULO 10	81
AGREGAÇÃO E FATORES ASSOCIADOS À ATIVIDADE FÍSICA, SONO E ESTRESSE EM ESCOLARES	
Hector Luiz Rodrigues Munaro	
Suziane de Almeida Pereira Munaro	
DOI 10.22533/at.ed.47119200810	
CAPÍTULO 11	91
PERCEPÇÃO DE SEGURANÇA DO AMBIENTE, VIOLÊNCIA FÍSICA E O TRANSPORTE ATIVO ENTRE ESCOLARES DO EUSÉBIO (CE), NORDESTE DO BRASIL	
Jair Gomes Linard	
DOI 10.22533/at.ed.47119200811	

CAPÍTULO 12 103

SUSTENTABILIDADE NA ESCOLA: USO DE MATERIAS RECÍCLÁVEIS PARA PRÁTICA DE ATLETISMO

Graziella Patrício Pereira Garcia
Pedro Carlos Ferreira Santos
Daniel dos Santos Fernandes
Carlos Henrique Ramos Silva
Felipe Barbosa de Souza
Jonata Gabriel da Silva Rodrigues
Larissa Mara Duarte Teixeira
Marcos Felipe Ribeiro Costa
Welligton Paulo Gonçalves da Silva

DOI 10.22533/at.ed.47119200812

CAPÍTULO 13 112

ELABORAÇÃO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA INTERDISCIPLINARES COM ANATOMIA HUMANA

Luiz Gabriel Maturana
Gabriela Ribeiro Mourão
Izabela Jardim Neves Pereira
Matheus Augusto de Assis Gonçalves
Neimar de Jesus Costa
Ramona Ramalho de Souza Pereira

DOI 10.22533/at.ed.47119200813

CAPÍTULO 14 119

EXPERIÊNCIA METODOLÓGICA COM A GINÁSTICA E SUAS REPRESENTAÇÕES SOCIOCULTURAIS NO PIBID EDUCAÇÃO FÍSICA EM CATALÃO-GO

Luanny Aparecida Leite Santos
Murilo Silva De Abreu
Wisley Ferreira Pires
Greth Machado Rodrigues
Andreia Cristina Peixoto Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.47119200814

CAPÍTULO 15 124

COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO, COMPOSIÇÃO CORPORAL E RISCO CARDIOVASCULAR EM UNIVERSITÁRIOS PRATICANTES DE VOLEIBOL

Rafael dos Santos Coelho
Jean Luiz Souza Maciel Gomes
Katharyna Oliveira Sousa
Lucas Gomes Sousa Da Silva
Mirela De Meireles Guedes
Adria Mayara Pantoja Nogueira
Frank Ney Arruda Ramos
Tainara Silva dos Santos
André Fernandes dos Santos
Poliane Dutra Alvares
Surama do Carmo Souza da Silva
Andréa Dias Reis

DOI 10.22533/at.ed.47119200815

CAPÍTULO 16 133

DO IDOSO FRÁGIL AO IDOSO SAUDÁVEL E/OU AO GERONTOATELA: CONTRIBUTO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ÁREAS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL, DA SAÚDE E DO ESPORTE

[Priscila Mari dos Santos Correia](#)

[Miraíra Noal Manfroi](#)

[Alcyane Marinho](#)

DOI 10.22533/at.ed.47119200816

CAPÍTULO 17 145

IMPACTOS DA PRÁTICA DE IOGA NO CONTROLE DA PRESSÃO ARTERIAL DE IDOSAS HIPERTENSAS: ANÁLISE CONCEITUAL

[Silas Alberto Garcia](#)

[Daniel Monteiro do Carmo Braga](#)

DOI 10.22533/at.ed.47119200817

CAPÍTULO 18 151

O LAZER PARA IDOSOS EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA

[Jéssica Souza Cornélio](#)

[Graziela Cavalcante Araújo](#)

[Alvaro Rego Millen Neto](#)

DOI 10.22533/at.ed.47119200818

CAPÍTULO 19 161

A INICIAÇÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA EM ATIVIDADES DESPORTIVAS DE CLUBES E ASSOCIAÇÕES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

[Midiã Moreira Oliveira Ramos](#)

[Itallo Coutinho Ramos](#)

[Adriano Fernandes Vaz](#)

[Felipe Di Blasi](#)

[Flávia Barbosa da Silva Dutra](#)

DOI 10.22533/at.ed.47119200819

CAPÍTULO 20 165

ORIENTAÇÃO: UM CAMINHO PARA SUPERAÇÃO

[Josiane Vendramin](#)

[Márcia Regina Walter](#)

DOI 10.22533/at.ed.47119200820

CAPÍTULO 21 173

PRATICANTES AMADORES DE ULTRAMARATONA: UMA CARACTERIZAÇÃO POPULACIONAL

[Robson Salviano de Matos](#)

[Júlio César Chaves Nunes Filho](#)

[Daniel Vieira Pinto](#)

[André Luis Lima Correia](#)

[Gabrielle Fonseca Martins](#)

[Jakeline Serafim Vieira](#)

[Gervânio Francisco Guerreiro da Silva Filho](#)

[Marília Porto Oliveira Nunes](#)

DOI 10.22533/at.ed.47119200821

CAPÍTULO 22	181
CROSS-EDUCATION: EVIDÊNCIAS, MECANISMOS, IMPLICAÇÕES PARA A REABILITAÇÃO E APLICAÇÕES PRÁTICAS	
Kelly Cristina de Mello Moraes Larissa Xavier Neves da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.47119200822	
CAPÍTULO 23	194
QUALIDADE DE VIDA EM MULHERES PRATICANTES DE TREINAMENTO DE FORÇA E SUA RELAÇÃO COM A COMPOSIÇÃO CORPORAL	
Júlio César Chaves Nunes Filho Robson Salviano de Matos Gabrielle Fonseca Martins Luís Felipe Viana Correia Daniel Vieira Pinto Antônio Oliveira de Lima Junior Marília Porto Oliveira Nunes Elizabeth De Francesco Daher	
DOI 10.22533/at.ed.47119200823	
CAPÍTULO 24	204
EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO DE β -ALANINA EM DIFERENTES TIPOS DE EXERCÍCIOS: UMA ESTRATÉGIA NUTRICIONAL PARA MELHORAR A PERFORMANCE ESPORTIVA	
Ana Carolynne Ferreira Lopes Ana Paula Ferreira Lopes Kellen Raizy Noronha Monteiro Andreson Charles de Freitas Silva	
DOI 10.22533/at.ed.47119200824	
CAPÍTULO 25	217
ALTERAÇÕES MORFOFUNCIONAIS DECORRENTES DA PRÁTICA DE MUSCULAÇÃO: UM ESTUDO DE CASO	
Anthony Pedro Igor Sales Rolim Esmeraldo Ana Tereza de Sousa Brito Naerton José Xavier Isidoro	
DOI 10.22533/at.ed.47119200825	
CAPÍTULO 26	228
BASES CIENTÍFICAS PARA A PRESCRIÇÃO DE MODALIDADES DE TREINAMENTO FÍSICO CONTEMPORÂNEOS APLICADOS À SAÚDE	
David Michel de Oliveira Eduardo Lacerda Caetano Sabrina Tofolli Leite Anderson Geremias Macedo Rodrigo Paschoal Prado Daniel dos Santos Giovanna Benjamim Togashi Dalton Miller Pêsoa Filho	
DOI 10.22533/at.ed.47119200826	

CAPÍTULO 27 238

TREINAMENTO DE FORÇA COMO FATOR DE CONTROLE AO SEDENTARISMO

Dario da Silva Monte Nero

Pedro Henrique dos Reis Azevedo

Luís Gustavo Oliveira

Reginaldo de Souza São Bernardo

Thiago Lima Alves

DOI 10.22533/at.ed.47119200827

CAPÍTULO 28 249

A INSERÇÃO E O POTENCIAL DE AÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ÁREA HOSPITALAR NO VALE DO TAQUARI-RS

Gricielle Gheno dos Santos

Leonardo De Ross Rosa

Arlete Kunz da Costa

Eduardo Sehnem

Fernanda Scherer Adami

Simara Rufatto Conte

DOI 10.22533/at.ed.47119200828

SOBRE AS ORGANIZADORAS..... 261

ÍNDICE REMISSIVO 262

SUSTENTABILIDADE NA ESCOLA: USO DE MATERIAS RECÍCLÁVEIS PARA PRÁTICA DE ATLETISMO

Graziella Patrício Pereira Garcia

Universidade Vale do Rio Verde - UninCor
Belo Horizonte, Minas Gerais

Pedro Carlos Ferreira Santos

Universidade Vale do Rio Verde - UninCor
Belo Horizonte, Minas Gerais

Daniel dos Santos Fernandes

Universidade Vale do Rio Verde - UninCor
Belo Horizonte, Minas Gerais

Carlos Henrique Ramos Silva

Universidade Vale do Rio Verde - UninCor
Pará de Minas, Minas Gerais

Felipe Barbosa de Souza

Universidade Vale do Rio Verde - UninCor
Pará de Minas, Minas Gerais

Jonata Gabriel da Silva Rodrigues

Universidade Vale do Rio Verde - UninCor
Pará de Minas, Minas Gerais

Larissa Mara Duarte Teixeira

Universidade Vale do Rio Verde - UninCor
Pará de Minas, Minas Gerais

Marcos Felipe Ribeiro Costa

Universidade Vale do Rio Verde - UninCor
Pará de Minas, Minas Gerais

Welligton Paulo Gonçalves da Silva

Universidade Vale do Rio Verde - UninCor
Pará de Minas, Minas Gerais

RESUMO: A prática de atletismo na escola é uma importante modalidade para o ensino de educação física, uma vez que o professor além de ofertar uma modalidade esportiva, pode vir a trabalhar a mobilidade com o auxílio de formas orientadas para o jogo e o exercício físico. Contudo, o ensino do atletismo tem sido realizado por uma minoria de escolas, sendo uma das limitações a infraestrutura necessária para a realização das provas de pista e de campo. Diante disso, o presente estudo teve como objetivo produzir os equipamentos necessários para a prática do atletismo na escola com materiais recicláveis, coletados nas residências da cidade de Pará de Minas e os mesmos foram utilizados para uma iniciação de modalidades que envolveram os princípios básicos do atletismo como salto, corrida e lançamentos. Os equipamentos confeccionados com material reciclável foram utilizados na etapa metodológica para propor as atividades de corrida de velocidades e com barreiras; salto a distância; arremesso de peso, dardo e disco. Os resultados obtidos mostraram que a prática de atletismo foi possível de ser realizada na escola, ainda que esta continha infraestrutura limitada para realização da prática, os resultados positivos foram alcançados devido adaptações feitas com o uso de materiais recicláveis para realização da atividade. Além disso, foi possível observar o entusiasmo dos

alunos e o envolvimento dos mesmos na atividade mostrou que por meio do atletismo é possível trabalhar valores como a importância do esforço, da cooperação e do espírito de competição. Ao final deste processo concluímos que todos os objetivos propostos foram alcançados e que o uso de materiais recicláveis para prática de atletismo é uma alternativa eficaz para o desenvolvimento da atividade em escolas, mesmo aquelas que não possuem infraestrutura própria para a realização do atletismo.

PALAVRAS-CHAVE: atletismo, material reciclável, escola.

SUSTAINABILITY AT SCHOOL: USE OF RECYCLABLE MATERIALS FOR ATHLETIC PRACTICE

ABSTRACT: The practice of athletics in the school is an important modality for the teaching of physical education, since the teacher besides offering a sport modality, can come to work the mobility with the aid of forms oriented to the game and the physical exercise. However, the teaching of athletics has been carried out by a minority of schools, one of the limitations being the infrastructure required for the course and field tests. The aim of this study was to produce the equipment necessary for the practice of athletics at school with recyclable materials collected in the homes of the city of Pará de Minas and were used to initiate modalities that involved the basic principles of athletics such as jumping, running and throwing. The equipments made with recyclable material were used in the methodological stage to propose the activities of speed running and with barriers; jumping distance; throw, dart and disc. The results showed that the athletics practice was possible to be carried out in the school, although this one contained limited infrastructure to carry out the practice, the positive results were achieved due to adaptations made with the use of recyclable materials to carry out the activity. In addition, it was possible to observe the enthusiasm of the students and their involvement in the activity showed that through athletics it is possible to work values such as the importance of effort, cooperation and the spirit of competition. At the end of this process, we conclude that all proposed objectives have been reached and that the use of recyclable materials for athletics is an effective alternative for the development of activity in schools, even those that do not have their own athletic infrastructure.

KEYWORDS: Athletics, recyclable materials, school.

1 | INTRODUÇÃO

O atletismo é uma modalidade esportiva que é dada como a base de todas as demais modalidades, já que seus movimentos como correr, saltar entre outros, possibilitam aos praticantes a vivência necessária para realização dos demais esportes e também para os desafios cotidianos.

Segundo Oro (1983) “a iniciação do atletismo - visto como um conjunto de habilidades - constitui a primeira fase do processo ensino - aprendizagem para as formas esportivas de caminhar, correr, saltar, lançar e arremessar, utilizadas no

atletismo convencional”. Assim, a posição de Oro fornece argumentos para se pensar sobre a centralidade do atletismo em um programa de desenvolvimento da motricidade humana, que pode ser direcionado pelo aspecto da cultura e por seu aspecto biológico.

Segundo Kirsch e Koch (1984), no que concerne à prática dessa modalidade, uma minoria de escolas consegue oferecer a seus alunos a mínima infraestrutura necessária para a realização das provas de pista (corridas) e de campo (saltos, arremesso e lançamentos). Grande parte das escolas (notadamente as públicas) dispõe de quadras, que, geralmente, possuem dimensões reduzidas e limitantes para o ensino do esporte, dimensões estas que não são adequadas para as necessidades do atletismo, sendo um dos fatores explicativos para sua pouca realização na prática da educação física.

É importante que o aluno conheça o referido esporte na escola, vivenciando a prática e obtendo conhecimento acerca de seus conteúdos e não somente tendo uma visão superficial acerca do esporte obtida através dos meios de comunicação. A prática do atletismo, quando orientada pelo professor de educação física, contribui tanto como ensino teórico de uma modalidade esportiva, quanto para o ensino prática contribuindo para que o aluno desenvolva a mobilidade, especificamente de correr, saltar, lançar, com o auxílio de formas orientadas para o exercício físico (ORO, 1984).

Com base nas informações acima, é muito importante o ensino do atletismo na escola, contudo, essa modalidade tem sido pouco ofertada nas escolas devido a fatores como dificuldade de obtenção dos materiais para realização do atletismo e limitação de espaço para execução da modalidade. Diante disso, o presente estudo foi elaborado com intuito de produzir os equipamentos necessários para a prática do atletismo com materiais recicláveis, coletados nas residências e utilizá-los para uma iniciação de várias modalidades que envolvam os princípios básicos do atletismo como salto, corrida e lançamentos. Posteriormente, todos esses materiais construídos foram doados a uma escola do município de Pará de Minas, no qual foi realizada a parte prática da proposta do estudo.

2 | REFERENCIAL TEÓRICO

O atletismo é conhecido como esporte base, porque sua prática corresponde aos movimentos básicos do ser humano. Segundo Mariano (2012), “o atletismo é um conjunto de provas individuais ou coletivas que se baseiam em marcha, corrida, salto e arremesso de objetos, bem como provas combinadas que sempre se revertem de caráter competitivo”.

Alguns autores como Kunz (1991) e Hildebrandt (2003) têm demonstrado que a Educação Física escolar parece ter a obrigação de copiar a proposta de competição, típico dos clubes esportivos e que se caracteriza pelo treinamento e pela concorrência, seja nos esportes coletivos, seja nos individuais, como o atletismo. Contudo, a

Educação Física deve atender mais aos interesses dos alunos com talento esportivo e, portanto, enquadrar a metodologia no ensino dessa forma pode-se considerar até como uma “irresponsabilidade pedagógica e Educacional” (KUNZ,1991).

Apesar de o atletismo ser considerado esporte base para várias outras modalidades, de fácil aprendizagem e possível de ser ensinado e realizado em espaços físicos adaptados e com uma grande variedade de materiais alternativos, quando abordado nas escolas, tem sido introduzido de forma defeituosa e com muitas barreiras (KUNZ,1991).

Independentemente da estrutura disponível, seria ideal que o atletismo fosse ensinado nas escolas, de acordo com as possibilidades espaciais, cercado pelos cuidados com segurança, adaptação de materiais, em um clima livre de pressões.

Na inserção do atletismo na escola o professor terá de superar algumas barreiras como falta de materiais e espaço físico para serem exercidas as atividades. Segundo Albuquerque (2009), a aula de educação física costuma ser vista meramente como um momento de diversão e prática de esporte. Pode-se notar que as prioridades na compra de material pedagógico não têm uma preferência na hora de adquirir material esportivo suficiente para desenvolver as atividades de Educação Física propostas no currículo (ALBUQUERQUE, 2009).

Outro obstáculo é a aceitação da própria instituição, embora seja um esporte popular, a prática do atletismo aparentemente é pouco difundida nas aulas de Educação Física escolar. Portanto, mesmo se tratando de um contexto escolar é necessário haver uma avaliação de cada aluno para verificar a sua capacidade de realizar certas atividades e quais são os seus limites.

Segundo Marins e Giannichi (2003), a antropometria é um importante método de análise para identificar se um indivíduo terá maiores ou menores possibilidades de desempenho em um dado esporte, sendo possível de ser verificado na própria escola. Como exemplo pode-se observar sobre o fato de que as medidas de estatura identificarão se o indivíduo com altura elevada, por exemplo, poderá ser um jogador de basquete, um saltador, ou um jogador de voleibol. Mais especificamente, “em um treinamento periodizado, as medidas da antropometria podem ser usadas como controle de treinamento, visto que nas quatro composições corporais sofrerá interferência direta de acordo com o grau de treino” (MARINS; GIANNICHI, 2003). Concordando com esses achados, Matsudo (2001) descreve que a avaliação de componentes antropométricos, metabólicos e neuromusculares da aptidão física é fundamental na avaliação dos efeitos dos programas de atividade física, exercícios ou treinamentos.

Desde a antiguidade, caminhar, correr, saltar e lançar são movimentos naturais e, segundo alguns autores, inatos do ser humano. A criança que, desde o nascimento, executa esses movimentos, na escola, com as aulas de Educação Física, terá a oportunidade de aperfeiçoá-los. Sustenta-se em Hildebrandt (2003), que o atletismo escolar, dependendo da metodologia que é utilizada em sua aplicação, pode ser o maior responsável pelo desenvolvimento das capacidades motoras anteriormente citadas,

pela promoção da saúde, e pelo desenvolvimento da personalidade da criança e do organismo, contribuindo para o desenvolvimento do sistema cardiovascular e nervoso e para aperfeiçoar as qualidades físicas fundamentais.

Assim, a prática de atletismo na escola envolvendo atividades como correr, saltar e lançar tem um papel importante, pois pode contribuir com o desenvolvimento da coordenação motora das crianças, bem como pode ajudar na inserção delas em outros esportes.

3 | METODOLOGIA

3.1 Etapas metodológicas

O intuito do projeto foi introduzir modalidades do atletismo em uma aula de educação física em uma escola com o auxílio de materiais recicláveis. A parte prática foi desenvolvida na Escola Municipal Professora Mercia Maria da Silva Chaves, situada no bairro São Pedro em Pará de Minas, com turmas do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental.

Na escola foi necessária uma visita para reconhecer o espaço onde poderia ser aplicado as atividades e as adaptações que seriam necessárias, bem como obter conhecimento sobre o perfil dos alunos para os quais as atividades seriam direcionadas. Além disso, realizamos uma prática com os alunos para avaliação dos exercícios os quais eles conseguiram concluir sem exceder a suas capacidades.

Após o reconhecimento do espaço e público alvo foram selecionados os equipamentos que seriam necessários para a prática, bem como os materiais recicláveis para sua confecção. Antes da execução da atividade prática, a confecção dos equipamentos com matérias recicláveis foi realizada juntamente com os professores e alunos. A proposta foi utilizar o tempo necessário para confecção para abordar questões importantes sobre as formas de se realizar o atletismo como prática de ensino no ambiente escolar. Além disso, abordou a questão de como os materiais recicláveis são dispostos de forma inadequada no solo e nos corpos hídricos, comprometendo a qualidade dos mesmos e que a reutilização dos mesmos para confecção dos materiais para prática foi uma forma contribuir para minimizar os impactos ambientais, tais como a poluição do solo e dos corpos hídricos.

Para a realização das atividades foram desenvolvidos todos os equipamentos com materiais recicláveis, como as barreiras para o salto feitas com garrafas pet e cabo de vassoura, dardos feitos com cartazes e fita, disco com caixa de pizza pesos com meia e areia, cones de garrafas e alvos de pneu. O trabalho desenvolvido com custo zero e com adaptações como forma de incentivo a continuação do projeto nas escolas quebrando barreiras e empecilhos para a prática do atletismo escolar.

Posteriormente, iniciou a proposta do plano de aula que continha as atividades que seriam trabalhadas com os alunos. A proposta foi direcionada a três turmas

do ensino fundamental que teriam a aula de educação física no dia, cada turma foi direcionada as atividades num prazo de 50 minutos de aula.

Na execução do plano de aula optou-se por dividir os alunos em grupos e trabalhar as atividades em forma de competição, na qual cada atividade teve a sua pontuação. Parte da pontuação foi destinada para avaliar a colaboração de todos os envolvidos com o intuito de incentivar o trabalho de equipe.

A atividade denominada “Corrida de velocidades” foi realizada com a turma dividida em duas equipes, Vermelha e Azul. Cada equipe continha 10 integrantes e a atividade foram realizadas da seguinte forma: ao sinal do professor os alunos correram pelo espaço demarcado com garrafas pet, e ao final do percurso bateram as mãos na baliza de gol e voltaram correndo e bateram na mão do colega da equipe que em seguida correu para fazer o mesmo percurso. A equipe que venceu foi a equipe que fez o percurso no menor tempo.

Com relação a prática “Corrida com barreiras”, também foi feita com duas equipes de alunos, Azul e Vermelha, os alunos de cada equipe se posicionaram em filas no local indicado pelo professor. Ao soar do apito, uma aluno de cada equipe se deslocava em velocidade pulando duas barreiras que estavam dentro do percurso definido pelo professor, ao pularem as barreiras os alunos voltaram para o local de onde saíram e o próximo aluno da sua equipe iniciava a proposta da atividade. A vitória foi dada para a equipe que terminou o percurso primeiro.

Outra atividade proposta foi o “Salto a distância”, para isso foram mantidas as mesmas equipes das atividades anteriores. Em um retângulo demarcado pelo professor, foi feita uma divisão de pontuação, a cada 30 centímetros era uma pontuação diferente, cada aluno por vez saltava e de acordo com a distância que ele saltava recebia a sua pontuação. Ao final foram somados todos os pontos de cada aluno da equipe Vermelha e Azul, assim a equipe vencedora foi a que fez mais pontos.

A atividade de “arremesso de peso” também foi proposta para os alunos, mantendo as equipes formadas anteriormente. Para a realização da atividade, foi demarcado pelo professor um espaço com a metragem na qual o aluno arremessava, cada aluno por vez arremessou e a sua metragem foi anotada. Logo após todos os alunos das duas equipes terem arremessado foi computado a metragem das equipes, sendo considerada vencedora a equipe que conseguiu maior metragem.

O “Arremesso de dardo” foi também uma atividade realizada com os alunos divididas nas referidas equipes. Para a realização da prática, na baliza de gol foi amarrado um pneu e em um espaço demarcado pelo professor os alunos se posicionaram em filas e cada aluno por vez arremessou o dardo com o objetivo de acertar dentro do pneu, a equipe que acertou mais vez dentro do pneu foi considerada vencedora.

A prática de “Arremesso de disco”, também foi proposta para ser realizada em equipe, para execução da atividade foi demarcado, pelo professor, um espaço para cada aluno de sua respectiva equipe arremessar por vez o disco, a distância na qual o disco caía era anotada, logo após todos os alunos arremessarem foi somado a

distância conseguida pelas equipes, a equipe que fez maior distância foi considerada vencedora.

3.2 Produto Criativo

Para a realização do projeto de iniciação do atletismo, com materiais recicláveis, foi necessária a produção de equipamentos utilizados no atletismo como: barreiras, dardo, disco, pesos e bastões.

As barreiras foram produzidas utilizando 4 garrafas pet e um cabo de vassoura, duas garrafas de cada lado e um cabo unindo-as, e foi colocado areia para dar sustento e permitir que elas permanecessem firmes.

Os dardos foram confeccionados a partir de folhas de jornal, enrolada bem apertada e coberta por fita adesiva para dar sustento e firmeza para que não se quebrasse ao ser arremessado. Para a utilização do dardo era necessário de um alvo que foi feito a partir de pneu de bicicleta.

Para a produção do disco foi utilizado uma caixa pequena de pizza, e coberta por plástico de forração personalizado e arredondado com fita para retirar as pontas para eliminar quaisquer das probabilidades de incidente que poderia ocorrer envolvendo os alunos.

Os pesos foram feitos com meias cheias com areia com um peso adequado para que as crianças pudessem lançar e vivenciar a atividade proposta.

Para a confecção dos bastões de revezamento foi utilizado 1 cabo de vassoura serrado e dividido em 4 partes iguais.

Para a criação do produto criativo não houve gasto, sendo que a única despesa foi de R\$ 1,20 com fitas coloridas para dividir as crianças em duas equipes.

4 | RESULTADOS

As atividades foram modificadas e adaptadas de acordo com a necessidade da situação e capacidade de execução de cada turma. Algumas turmas possuíam crianças novas e com o porte físico abaixo de sua idade, a atividade de saltar barreiras foi realizada com as crianças passando por baixo.

Atividades complexas como revezamento foi instruído aos aplicadores das atividades a fazer parte das equipes para servir de exemplo para execução correta das atividades.

E para algumas turmas que não tinha capacidade de arremessar pesos a atividade foi removida para não gerar frustração das crianças por não conseguirem realizar a atividade.

Com relação a participação dos alunos, por se tratar de um assunto novo, os resultados obtidos mostraram que todos se mantiveram focados e contou com a participação de todos os alunos. Além disso, foi observado que os alunos torceram

uns pelos outros e por sua equipe.

O trabalho foi fundamentado com o intuito de proporcionar a conscientização da reciclagem e de que pode ser trabalhado o atletismo em qualquer escola independente de seus equipamentos e infraestrutura. Os resultados mostraram que foi possível conscientizar os alunos nas questões ambientais, estimular os mesmos na prática do atletismo. Além disso, as adaptações feitas com o uso de materiais recicláveis contribuíram para a realização das atividades propostas e também foi possível mostrar para as crianças sobre valores como colaborar e competir de forma saudável, com ênfase de que o importante não é sempre ganhar e sim participar e dar o seu melhor para ajudar a sua equipe.

Durante a execução do projeto conseguimos observar o entusiasmo das crianças durante a aplicação das atividades, todos se empenharam ao máximo tanto durante a sua vez e também na torcida pela sua equipe.

O trabalho envolveu as crianças de tal forma que elas seguiam todos os comandos com muita facilidade inclusive por estarem dedicando toda a sua atenção a explicação dos professores.

Portanto, os resultados obtidos mostram que o atletismo pode ser trabalhado em qualquer escola independente da sua infraestrutura, podendo criar adaptações com materiais recicláveis.

Os equipamentos feitos foram deixados na escola para que possam ser reutilizados por outros professores ou servir de molde para a confecção de outros equipamentos.

Ao final deste processo concluímos que todos os objetivos foram atingidos.

5 | CONCLUSÃO

Ao final deste processo concluímos que todos os objetivos propostos foram alcançados e que o uso de materiais recicláveis para prática de atletismo foi uma alternativa eficaz para o desenvolvimento da atividade em escolas para prática de educação física, mesmas aquelas que não possuem infraestrutura própria ou limitação de espaço para a realização do atletismo.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Igor Valença de et al. **Dificuldades encontradas na Educação Física Escolar que influenciam na não-participação dos alunos: reflexões e sugestões.** Buenos Aires -Ano 14 -Nº 136 -Septiembre de 2009.

COICEIRO, G. A. **1000 Exercícios e jogos para o atletismo.** Rio de Janeiro: Sprint, 2005.

HILDEBRANDT, R.; LAGING, R. **Concepções abertas no ensino da Educação Física.** Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1986.

KIRSCH, A.; KOCH, K. **Antologia do atletismo: metodologia para iniciação em escolas e clubes**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1984.

KUNZ, Elenor. **Educação Física ensino e mudanças**. Ijuí: Unijuí, 1991.

MARIANO, Cecília. **Educação Física: o atletismo no currículo escolar**. 2. ed. Rio de Janeiro: Wak, 2012.

MARINS, João C.B.; GIANNICHI, Ronaldo S. **Avaliação e prescrição da atividade física: guia prático**. 3 ed. Rio de Janeiro: Shape. 2003.

MATTHIESEN, S. Q. **Atletismo para crianças e jovens. Relato de uma experiência educacional na Unesp –Rio Claro**. Revista Digital, Buenos Aires, v. 10, n. 83, abr. 2005.

ORO, U, **Enfoques pedagógicos da iniciação ao atletismo**. In; **Antologia do atletismo: metodologia para iniciação em escolas e clubes**. 1ª ed.. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico S/A, 1984, p. 1-8.

SOBRE AS ORGANIZADORAS

CAMILA TOMICKI Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação Física da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Mestrado em Envelhecimento Humano pela Faculdade de Educação Física e Fisioterapia da Universidade de Passo Fundo (UPF) (2015). Graduação em Educação Física Bacharelado (2012) pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI Erechim (CREF 018200-G/RS). Possui vínculo com o Núcleo de Pesquisa em Atividade Física e Saúde (NuPAF) integrando o Laboratório de Estudos em Ambiente, Mudança de Comportamento e Envelhecimento (LAMCE) da UFSC, bem como, é colaboradora do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Física - Educação Olímpica (GEPEF-EO) da URI Erechim. Tem experiência na área da Educação Física, com ênfase na área de Atividade Física Relacionada à Saúde atuando nos seguintes temas de pesquisa: a) Atividade Física e Saúde Pública; b) Avaliação de Programas; c) Determinantes Pessoais e Ambientais da Atividade Física; d) Atividade Física e Envelhecimento. Possui também experiência na área de Educação Física, com ênfase em Estudos Olímpicos, atuando nos seguintes temas de pesquisa: a) Educação Olímpica; b) Metodologias de Ensino-Aprendizagem; c) Formação Pessoal e Psicomotricidade.

LISANDRA MARIA KONRAD Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação Física da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Mestrado em Educação Física na Área da Atividade Física Relacionada a Saúde pela UFSC (2005). Especialização em Educação Física na Área da Atividade Física Relacionada a Saúde pela UFSC (2000), Especialização Multiprofissional em Saúde da Família na Atenção Básica pela UFSC (2013). Graduação em Licenciatura em Educação Física (1998) pela UFSC (CREF 002206-G/SC). Vice-Presidente da Associação Brasileira de Ensino para Educação Física para a Saúde (ABENEFS) e membro do Núcleo de Pesquisa em Atividade Física e Saúde (NuPAF) integrando o Laboratório de Estudos em Ambiente, Mudança de Comportamento e Envelhecimento (LAMCE) da UFSC. Tem experiência na área da Educação Física, com ênfase na área de Atividade Física Relacionada à Saúde atuando nos seguintes temas de pesquisa: a) Saúde Pública; b) Promoção da Saúde; c) Programas e Promoção da Atividade Física no Sistema Único de Saúde.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Academia 133, 140, 143, 168, 220

Adolescente 81, 92, 93, 100

Ambiente 3, 6, 9, 11, 12, 13, 27, 28, 35, 66, 70, 80, 91, 92, 93, 97, 98, 99, 100, 107, 152, 155, 166, 167, 168, 187, 196, 239, 252, 253, 254, 256, 257, 258, 261

Atividade Física 2, 4, 66, 101, 124, 127, 132, 144, 150, 239, 247, 248, 261

C

Competição 7, 8, 19, 20, 44, 76, 104, 105, 108, 175, 179, 180, 208

Comportamento Sedentário 4, 82, 83, 85, 93, 94, 95, 97, 102, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 132

Criança 1, 3, 7, 10, 23, 26, 28, 39, 40, 41, 42, 45, 46, 47, 48, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 78, 92, 93, 100, 106, 107, 252

D

Doenças 60, 65, 82, 88, 95, 96, 100, 126, 130, 131, 186, 200, 201, 202, 222, 229, 234, 237, 240, 244, 247, 248, 250, 251, 254, 255, 256, 257, 258, 259

E

Educação Física 2, 5, 1, 2, 3, 4, 5, 8, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 51, 52, 55, 57, 58, 59, 60, 62, 64, 65, 67, 68, 69, 70, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 103, 105, 106, 107, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 133, 134, 135, 137, 138, 139, 140, 142, 143, 144, 149, 151, 154, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 171, 172, 180, 203, 207, 217, 227, 228, 229, 236, 237, 246, 247, 248, 249, 250, 252, 253, 254, 255, 258, 259, 260, 261

Educação Infantil 1, 2, 3, 4, 5, 18, 26, 252

Ensino Fundamental 2, 13, 18, 20, 21, 23, 26, 27, 32, 40, 52, 53, 54, 79, 95, 97, 107, 108, 118, 119, 120, 156, 252

Ensino Médio 33, 34, 35, 59, 60, 61, 67, 68, 71, 72, 74, 77, 78, 79, 81, 83, 99, 101

Escola 14, 33, 42, 52, 67, 68, 71, 78, 107, 160

Esporte 2, 5, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 19, 20, 32, 38, 39, 42, 46, 52, 56, 58, 66, 74, 76, 78, 79, 80, 105, 106, 123, 125, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 141, 142, 143, 145, 149, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 170, 171, 172, 174, 180, 202, 206, 216, 226, 227, 235, 246, 247, 248

Estilo de Vida 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 92, 94, 100, 102, 135, 203, 239

Estudo de Caso 165, 168, 219

Exercício Físico 93, 94, 95, 103, 105, 126, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 156, 157, 180, 196, 204, 207, 217, 218, 223, 227, 228, 229, 231, 234, 240, 248, 251, 254, 258, 259, 260

I

Idoso 133, 135, 137, 141, 142, 145, 146, 157, 158, 159, 160, 167, 239, 241, 244

Inclusão Social 8, 136

Interdisciplinaridade 112, 114, 118

Intervenção 1, 3, 5, 52, 64, 132, 133, 135, 138, 140, 141, 142, 144, 209, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 257, 259, 260

M

Metodologia 16, 18, 20, 22, 26, 32, 37, 41, 75, 78, 79, 106, 111, 119, 123, 164, 176, 204, 222, 227, 233, 235, 245

R

Reabilitação 185, 226, 257

S

Saúde 2, 32, 65, 66, 81, 89, 92, 94, 95, 96, 97, 100, 101, 102, 113, 130, 132, 133, 135, 140, 142, 143, 144, 146, 149, 152, 159, 160, 176, 191, 194, 196, 197, 198, 202, 203, 207, 226, 227, 228, 230, 247, 248, 249, 250, 253, 254, 258, 259, 260, 261

T

Treinamento 174, 187, 188, 189, 196, 226, 228, 229, 231, 233, 234, 236, 237, 241, 244, 247

U

Universidade 1, 2, 5, 6, 14, 21, 38, 40, 50, 51, 52, 66, 67, 68, 79, 81, 84, 91, 97, 103, 112, 114, 115, 119, 120, 124, 127, 133, 151, 161, 164, 165, 173, 180, 181, 194, 203, 204, 217, 228, 237, 261

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-547-1

